



Marius Jorge Domingos
Jorge José Domingos Neto
Carlos Eduardo Quadros Domingos
Alberto Silva Gomes
Alfredo José Falad Piluski
Ederson Oliveira dos Santos
Erick Mazepa
Fabio Adriano Batista dos Santos
Jaratã Domingos
Luís Eduardo Rodrigues Kuromiya
Luiz Gonzaga Moreira Correia
Mayara da Silva Rodrigues Schirmer
Paulo Sérgio Ivanoski
Ricardo Molteni Lopes
Wilson Carvalho França Junior



EXCELENTÍSSIMO SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA ___ VARA DE FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA
DE CURITIBA - ESTADO DO PARANÁ

ROQUE E CORREIA LTDA., pessoa jurídica de direito
privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 74.062.290/0001-34, com sede e foro na Rua Professor
Nivaldo Braga, nº 64, bairro Cajuru, CEP 82.900-090, cidade de Curitiba - Estado do Paraná,
por meio da totalidade de seu capital social, composta pelos sócios Paulo Eduardo Teixeira
Roque, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, inscrito no CPF/MF sob nº 501.350.409-06
e portador da cédula de identidade - RG nº 3.223.005-9 SSP/PR e Sérgio Luiz Correia,
brasileiro, casado, engenheiro eletricista, inscrito no CPF/MF sob nº 559.614.449-53 e
portador da cédula de identidade - RG nº 3.190.679-2 SSP/PR; e

ROQUECORREIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA.,
pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 95.749.735/0001-29, com

JG R





sede e foro na Rua Professor Nivaldo Braga, nº 64, bairro Cajuru, CEP 82.900-090, cidade de Curitiba - Estado do Paraná, por meio da totalidade de seu capital social, composta pelos sócios Paulo Eduardo Teixeira Roque, brasileiro, casado, engenheiro electricista, inscrito no CPF/MF sob nº 501.350.409-06 e portador da cédula de identidade - RG nº 3.223.005-9 SSP/PR e Sérgio Luiz Correia, brasileiro, casado, engenheiro electricista, inscrito no CPF/MF sob nº 559.614.449-53 e portador da cédula de identidade - RG nº 3.190.679-2 SSP/PR,

ambas por intermédio de seus procuradores judiciais que esta subscrevem (*ut* instrumento de mandato judicial em anexo - doc.1), com endereço profissional mencionado no rodapé da presente, onde comumente recebem intimações, notificações e avisos judiciais, respeitosamente, vêm, reclamar prestação jurisdicional de Vossa Excelência, para aforar

PEDIDO DE AUTOFALÊNCIA

com fundamento nos artigos 97, inciso I, e 105, ambos da Lei nº 11.101/2005, o que fazem com base nos fatos e fundamentos de direito a seguir elencados.

I - DO HISTÓRICO EMPRESARIAL

Ambas as Autoras - Roque e Correia Ltda. e RoqueCorreia Automação Industrial Ltda. foram constituídas, respectivamente, em datas de 10 de janeiro de 1.994 e 12 de fevereiro de 1.993, tendo desde aquela época e até o presente momento Paulo Eduardo Teixeira Roque e Sérgio Luiz Correia como sócios, cada um com 50% (cinquenta por cento) de participação societária.

A Autora - Roque e Correia Ltda. inicialmente teve seu objeto social como sendo o comércio e representações de componentes e equipamentos eletroeletrônicos e mecânicos e, posteriormente, para atuar em serviços de manutenção e instalação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle de processos produtivo.





Por sua vez, a Autora - RoqueCorreia Automação Industrial Ltda. teve em sua trajetória como objeto social a prestação de serviços de assessoria e projetos de engenharia eletrônica e de telecomunicações.

Ambas as Autoras seguiram com suas atividades empresariais em paralelo nos primeiros anos de exercícios, tendo em vista que as demandas eram executadas pelos próprios sócios e alguns estagiários.

As Autoras, no início, atuaram na área de telecomunicações, desenvolvendo softwares para centrais telefônicas privadas de pequeno e médio porte. Ademais, nesse período, o mercado de telecomunicações começou a se concentrar na mão de poucas empresas e, conseqüentemente, limitando o campo de atuação das Autoras.

Em contrapartida, visando ampliar suas atividades empresariais, as Autoras passaram a atuar no ramo de automação industrial para empresas de energia elétrica. Neste ramo, as Autoras desempenharam serviços de desenvolvimento de aplicativos e softwares de automação e comissionamento, bem como na montagem de painéis de automação para alguns clientes.

O próximo passo adotado foi entrar no segmento de saneamento, prestando serviços para as concessionárias e, principalmente para empreiteiras que subcontratavam as Autoras. Ainda, envolvidas nesse ramo empresarial, as Autoras desenvolveram um produto que monitorava o consumo de água, contudo, não surtiu grandes efeitos, pois à época, as empresas direcionavam seus esforços e recursos para a grande perda de água na distribuição.

Assim, ao longo de suas existências, as Autoras prestaram serviços a diversas empresas, desempenhando um excelente trabalho, mantendo-se ativas por mais de 20 (vinte) anos.

Vejamos um demonstrativo dos clientes que marcaram a trajetórias das Autoras, a saber:

[Handwritten signature]





Relação de Clientes

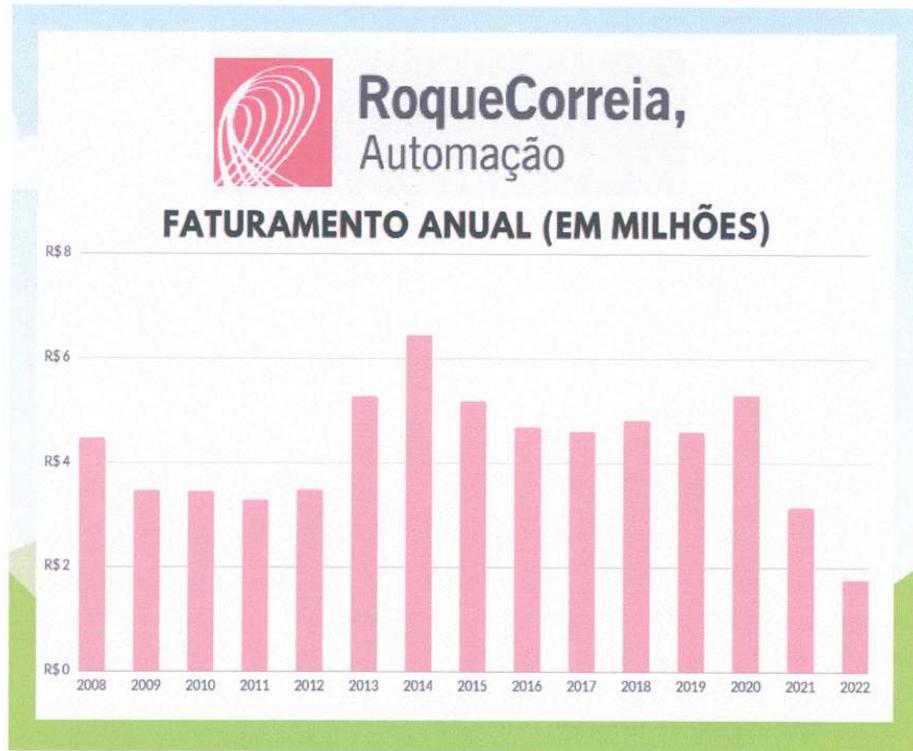
ACMA CONSTRUÇÕES	SHOPPING MUELLER	FIAT POWERTRAIN
ACOME DO BRASIL	CASSOL PRÉ FABRICADOS	FUJI AUTOTECH
AES TIETÊ	CATERPILLAR BRASIL	GELOPAR REFRIGERAÇÃO
AES URUGUAIANA	CDN	GURAL
AFAP	CEBRACE	ITAJUÍ ENGENHARIA
ÁGUAS DO MIRANTE	CEMBRA ENGENHARIA	KYB DO BRASIL
ALL	SANEPAR	LFM ENGENHARIA
ANACONDA	CONSÓRCIO GIB	M.BOSCH METALMECÂNICA
ANDRITZ	CONSTRUFERRI SANEAMENTO	NOVOZYMES
ARTECHE	CONSTRUTORA CARMEZIM	OMYA DO BRASIL
ACIAP	CONSTRUTORA ELEVACÃO	PASA
BBG ENG. OBRAS	COPEL	REPAR - PETROBRÁS
BOSCH METAL	COSMA DO BRASIL	RENAULT DO BRASIL
BOSCH REXROTH	DENSO DO BRASIL	RENOSA
O BOTICARIO	DGA ENGENHARIA	SÃO GABRIEL SANEAMENTO
BROOKFIELD ENERGIA RENOVÁVEL	DIGON ADMINISTRADORA	TAURUSPLAST BLINDAGENS
BROSE DO BRASIL	DM CONSTRUTORA	EQUIPAV ENGENHARIA
VECTOR ENGENHARIA	DOBREVE ENGENHARIA	

Todavia, as Autoras passaram por algumas crises durante as suas trajetórias, passando por altos e baixos, períodos em que foram assolados por crises financeiras e períodos que reverteram essa situação consolidando seus ganhos monetários.

Com efeito, abaixo temos uma ilustração do faturamento anual a partir do ano de 2.008 da Autora - RoqueCorreia Automação Industrial Ltda., o que demonstra que promoveu uma importante movimentação financeira de capital:

 R





Entretanto, em que pese as tentativas exaustivas das Autoras de redução de custos, otimização de resultados, diminuição de espaço físico, corte de empregados e reequilíbrio dos contratos com clientes, tais esforços não foram suficientes para a reversão dos prejuízos sofridos em virtude da queda abrupta de faturamento nos últimos anos. Desde então as Autoras prestavam escassos e poucos serviços que representavam ainda uma mínima manutenção da atividade empresarial.

II - DO ESTADO DE INSOLVÊNCIA - CAUSAS DETERMINANTES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA PERMANENTE E DEFINITIVA DA AUTORA

 R





Conforme anteriormente mencionado no tópico antecedente, as Autoras desenvolvem atividade de automação industrial e predial, atividade esta que exige intenso capital de giro, *leasing* de equipamentos e necessidade de recursos para o *startup* de projetos, a fim de custear viagens, instalações, envio de suprimentos e peças, adaptações elétricas e das redes nos ambientes dos clientes que contratavam as Autoras.

Ocorre que, conforme dito, as Autoras passaram por uma série de dificuldades econômico-financeiras nos últimos anos, fatos estes que culminaram no presente Pedido de Autofalência.

O primeiro revés que gerou a crise inicial ocorreu no ano de 2.008, pois até então era visível um crescimento anual de faturamento. Considerada por muitos economistas como a pior crise econômica desde a “grande depressão”, a crise financeira de 2.008 ocorreu devido a uma bolha imobiliária nos Estados Unidos, causada pelo aumento nos valores dos imóveis, que não foi acompanhado por um aumento de renda da população, que impactou diretamente o ramo empresarial em escala mundial.

Nessa época, as Autoras passavam por um momento de expansão de mercado e de clientes, com o nome da empresa em consolidação e uma equipe técnica cada vez mais capacitada para os desafios. Isto deveria se tornar um diferencial, pois realizavam um trabalho extremamente especializado e possuíam uma boa carteira de clientes, além de uma equipe técnica formada e capacitada, sendo um grande atrativo para o crescimento das vendas e a certeza de novos projetos.

Entretanto, a supracitada crise financeira de 2.008 acarretou na queda dos negócios. Ainda com a diminuição de demanda, as Autoras optaram por manter a equipe técnica de forma integral, pois acreditava-se que o mercado não levaria muito tempo para reagir e o custo de se demitir empregados para, posteriormente, recontratá-los ou mesmo realizar novas contratações e capacitações, não seria a melhor solução. Este período de crise perdurou entre os anos de 2.008 a 2.012, gerando diminuição do faturamento e aumentos nos gastos gerais.

JD R



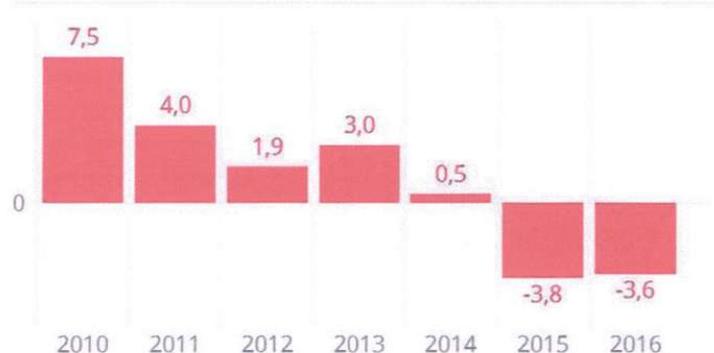


No ano de 2.013, as Autoras retomaram uma nova escalada promissora, tendo em vista que os negócios aumentaram e, com a manutenção da equipe técnica capacitada, obteve-se rapidamente melhores números, o que possibilitou iniciar um período de equilíbrio financeiro. Infelizmente, não durou por muito tempo, pois no ano seguinte, o cenário empresarial brasileiro foi devastado por uma nova crise financeira, a chamada recessão brasileira.

O Brasil entrou em recessão no segundo trimestre de 2.014, com aspectos políticos e econômicos. Depois de apresentar um ligeiro crescimento em 2.014 (crescimento real do Produto Interno Bruto de 0,5% (zero vírgula cinco por cento), em 2.015 houve um recuo, em termos reais, de 3,8% (três vírgula oito por cento), e de 3,6% (três vírgula seis por cento) em 2.016, conforme explicação do gráfico a seguir (direito autorais na imagem):

Evolução do PIB

Ano a ano, em %



FONTE: IBGE



— Foto: Arte/G1

Infográfico elaborado em: 07/03/2017

Em decorrência disso, novamente as Autoras passaram por dificuldades financeiras, porquanto os reflexos dessa nova crise foram mais





devastadores do que os da primeira, pois já existia uma situação financeira abalada em recuperação, gerando nova diminuição do faturamento e aumento de gastos.

O ano de 2.018 iniciou-se com algumas mudanças na carteira de serviços ofertados, o que proporcionou uma retomada animadora da conquista de novos mercados de automação - como exemplo a segurança de máquinas - NR12, além da manutenção dos principais clientes e projetos internalizados.

O faturamento mensal alavancou e foram alcançados valores nunca antes experimentados, o que gerou confiança aos sócios de que reverteriam a condição financeira em poucos anos, seguindo o ritmo em que se encontravam antes das crises, com uma carteira de projetos aproximadamente de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), atuando além dos segmentos já citados em segurança de máquinas (NR-12) em várias empresas automobilísticas como Renault, Volvo e FCA, entre outras.

Em mais uma crise mundial, embora o ano de 2.019 tenha se iniciado de forma satisfatória, ocorreu o caos pandêmico da COVID-19. Esta pandemia causou choques na economia mundial e desencadeou a maior crise econômica global em mais de um século.

No início da pandemia, todos os projetos das Autoras foram suspensos até que se verificassem quais medidas seriam tomadas. De acordo com o protocolo da época, nossos empregados foram obrigados a permanecerem em suas residências, o que foi extremamente prejudicial, pois boa parte dos projetos eram desenvolvidos internamente e as próximas etapas seriam a implementação destes projetos nos clientes, tornando a execução impossível de ser realizada. Empresas, indústrias e clientes impediram as Autoras de adentrarem em suas instalações.

Novamente foi necessário interromper drasticamente as atividades empresariais, mantendo a equipe técnica contratada (pois no retorno das atividades, todos os clientes solicitariam trabalhos imediatos). Porém a pandemia se alongou por muitos meses, causando um desequilíbrio financeiro estrondoso para as Autoras.





Com a volta do trabalho presencial, a grande maioria dos projetos que as Autoras possuíam em carteira foram cancelados, com alegações pelos clientes de dificuldades financeiras para a conclusão dos trabalhos. Este fato foi preponderante para um desequilíbrio financeiro sem precedentes.

Consequentemente a crise gerou diversos problemas às Autoras, ao passo que se perderam vários profissionais de anos de casa (com experiência e conhecimentos técnicos adquiridos ao longo do tempo), pela abertura da possibilidade e da facilidade de se realizarem trabalhos em *home office*, o que ficou muito mais difundido com o advento da pandemia.

Além disso as Autoras perderam profissionais técnicos para os próprios clientes (geralmente empreiteiras de médio/grande porte e multinacionais), pois após a pandemia, a grande maioria dos projetos destas empresas que estavam paralisados no período da pandemia voltaram a serem retomados. Com isso, a demanda por profissionais cresceu exponencialmente e as grandes empresas acabaram por contratar empregados que as Autoras dispunham, por possuírem capacidade de oferecer cargos, salários e condições de trabalho bem melhores do que uma empresa em reestruturação financeira.

Ademais, outro fator que a crise ocasionou foi que, apesar de existir uma carteira razoável de projetos, estes acabaram demorando muito mais tempo para serem realizados pelos clientes, especialmente, por dificuldades de aquisição de equipamentos importados, que passaram a ter prazo de entrega superior ao que costumavam ter. Estes fatos fizeram com que qualquer cronograma físico financeiro de obra não se realizasse, trazendo falsas expectativas de faturamentos e normalmente aumentando as horas trabalhadas em muito mais do que o vendido, pois utiliza-se boa parte do tempo tentando achar alternativas para acelerar as fases dos projetos, o que normalmente não traz resultados aceitáveis.

Assim, em tempos atuais, as Autoras não se sustentam financeiramente, a operação mínima não se paga e as perspectivas de melhora neste quadro são praticamente nulas por todos os problemas acima apontados.





Com isso, a operação se tornou inviável, uma vez que foi necessário no ano de 2.022 operacionalizar com securitizadoras durante todo o período e, ainda, os sócios, além de não conseguirem retirar nenhum fruto financeiro para seus sustentos, tiveram que contrair junto a seus familiares e amigos empréstimos pessoais para a manutenção da operação. Contudo, o faturamento mensal mínimo necessário não foi atingido, de modo que, a cada mês que passava, o passivo aumentava, o que tornou o ano de 2.022 no pior faturamento dos últimos 15 (quinze) anos, fato este que revelou necessário o ajuizamento do presente Pedido de Autofalência.

III - DOS DOCUMENTOS QUE INSTRUEM O PRESENTE PEDIDO DE AUTOFALÊNCIA

Em atendimento ao Artigo 105, da Lei nº 11.101/2005, as Autoras instruem o Pedido de Autofalência em tela com os seguintes documentos, a saber:

AUTORA - ROQUE E CORREIA LTDA.

- a) contrato social e alterações (docs. 02 - 02.12 *in* anexo);
- b) demonstrações contábeis (balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de lucro ou prejuízo acumulado e relatório de fluxo de caixa) dos últimos 3 (três) anos (docs. 04 - 07.3 *in* anexo);
- c) relação nominal de credores, indicando endereço, importância, natureza e classificação dos respectivos créditos (doc. 12 *in* anexo);





d) qualificação dos sócios, seus endereços e a relação de seus bens pessoais (doc. 14 - 14.3 *in* anexo);

e) relação dos administradores nos últimos 5 (cinco) anos, com seus respectivos endereços, funções e participações societárias (doc. 15 *in* anexo);

f) relação de bens, relação de direitos e relação de estoque (doc. 17 - 17.2 *in* anexo).

AUTORA - ROQUECORREIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA.

a) contrato social e alterações (docs. 03 - 03.4 *in* anexo);

b) demonstrações contábeis (balanço patrimonial, comprovante de inatividade da empresa no ano 2.020, demonstração de resultado do exercício, demonstração de lucro ou prejuízo acumulado e relatório de fluxo de caixa) dos últimos 3 (três) anos (docs. 08 - 11.3 *in* anexo);

c) relação nominal de credores, indicando endereço, importância, natureza e classificação dos respectivos créditos (doc. 13 *in* anexo);

d) qualificação dos sócios, seus endereços e a relação de seus bens pessoais (doc. 12 - 12.3 *in* anexo);





e) relação dos administradores nos últimos 5 (cinco) anos, com seus respectivos endereços, funções e participações societárias (doc. 16 *in* anexo);

f) relação de bens, relação de direitos e relação de estoque (doc. 18 *in* anexo).

Por fim, registra-se que todos os demais documentos contábeis se encontram em seus arquivos próprios e/ou com seu contador, estando totalmente franqueados e a disposição deste Juízo.

IV - DO PEDIDO

Com base nos fatos e fundamentos investigados, examinados e criticados neste exordio, em face de contrapesar toda a argumentação supra e, confiando na escorreita interpretação das leis federais em apreço por este Digno Juízo, considerando os bons costumes e os princípios da sã moral e tendo como objetivo o resguardo do Estado de Direito, respeitosamente, requerem as Autoras a recepção, conhecimento e meditação dos termos e razões desta inicial, para o fim de:

a) decretar a autotalência das Autoras, nos termos dos Artigos 99 e 107, ambos da Lei nº 11.101/2005;

b) inobstante, requerem as Autoras a produção de todas as provas admitidas em Direito, não renunciando a qualquer uma delas;

c) e, ultimando, requerem as Autoras seja determinado que as notificações e intimações futuras sejam feitas em nome dos procuradores - CARLOS EDUARDO QUADROS DOMINGOS - OAB/PR nº 45.295 e ERICK MAZEPA - OAB/PR nº 102.558, sob pena de nulidade.





Dá-se à causa, tendo em vista a somatória do passivo, o valor de R\$ 6.601.896,39 (seis milhões, seiscentos e um mil, oitocentos e noventa e seis reais e trinta e nove centavos).

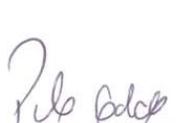
Nestes termos,
Pede e espera deferimento.

Curitiba, 14 de março de 2.022.

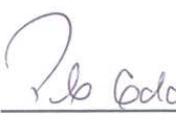
CARLOS EDUARDO QUADROS DOMINGOS
OAB/PR nº 45.295

ERICK MAZEPA
OAB/PR nº 102.558

De acordo de 100% (cem por cento) do capital social:



ROQUE E CORREIA LTDA.
Paulo Eduardo Teixeira Roque - Sérgio Luiz Correia



ROQUECORREIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA
Paulo Eduardo Teixeira Roque - Sérgio Luiz Correia





Relação de anexos:

- Doc. 01 Procuração Judicial;
- Doc. 02 - Contrato Social - Roque e Correia;
- Doc. 02.1 - Contrato Social 1ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.2 - Contrato Social 2ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.3 - Contrato Social 3ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.4 - Contrato Social 4ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.5 - Contrato Social 5ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.6 - Contrato Social 6ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.7 - Contrato Social 7ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.8 - Contrato Social 8ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.9 - Contrato Social 9ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.10 - Contrato Social 10ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.11 - Contrato Social 11ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 02.12 - Contrato Social 12ª Alteração - Roque e Correia;
- Doc. 03 - Contrato Social - RoqueCorreia Automação;
- Doc. 03.1 - Contrato Social 1ª alteração - RoqueCorreia Automação;
- Doc. 03.2 - Contrato Social 2ª alteração - RoqueCorreia Automação;
- Doc. 03.3 - Contrato Social 3ª alteração - RoqueCorreia Automação;
- Doc. 03.4 - Contrato Social 4ª alteração - RoqueCorreia Automação
- Doc. 04 - Balanço Patrimonial 2020 Roque e Correia;
- Doc. 04.1 - Balanço Patrimonial 2021 Roque e Correia;
- Doc. 04.2 - Balanço Patrimonial 2022 Roque e Correia;
- Doc. 04.3 - Balanço Patrimonial 2023 Roque e Correia;
- Doc. 05 - Demonstração de Resultado do Exercício 2020 Roque e Correia;
- Doc. 05.1 - Demonstração de Resultado do Exercício 2021 Roque e Correia;
- Doc. 05.2 - Demonstração de Resultado do Exercício 2022 Roque e Correia;
- Doc. 05.3 - Demonstração de Resultado do Exercício 2023 Roque e Correia;
- Doc. 06 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2020 Roque e Correia;
- Doc. 06.1 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2021 Roque e Correia;
- Doc. 06.2 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2022 Roque e Correia;
- Doc. 06.3 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2023 Roque e Correia;

[Handwritten signature]





- Doc. 07 - Fluxo de Caixa 2020 Roque e Correia;
- Doc. 07.1 - Fluxo de Caixa 2021 Roque e Correia;
- Doc. 07.2 - Fluxo de Caixa 2022 Roque e Correia;
- Doc. 07.3 - Fluxo de Caixa 2023 Roque e Correia;
- Doc. 08 - Balanço Patrimonial 2021 RoqueCorreia Automação
- Doc. 08.1 - Balanço Patrimonial 2022 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 08.2 - Balanço Patrimonial 2023 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 08.3 - DCTF - Comprovante de inatividade da empresa no ano 2020 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 08.4 - DCTF - Comprovante de inatividade da empresa no ano 2020 recibo RoqueCorreia Automação;
- Doc. 09 - Demonstração de Resultado do Exercício RoqueCorreia Automação;
- Doc. 09.1 - Demonstração de Resultado do Exercício 2021 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 09.2 - Demonstração de Resultado do Exercício 2022 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 09.3 - Demonstração de Resultado do Exercício 2023 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 09.4 - DCTF - Comprovante de inatividade da empresa no ano 2020 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 09.5 - DCTF - Comprovante de inatividade da empresa no ano 2020 recibo RoqueCorreia Automação;
- Doc. 10 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2021 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 10.1 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2022 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 10.2 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados 2023 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 10.3 - DCTF - Comprovante de inatividade da empresa no ano 2020 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 10.4 - DCTF - Comprovante de inatividade da empresa no ano 2020 recibo RoqueCorreia Automação;
- Doc. 11 - Fluxo de Caixa 2020 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 11.1 - Fluxo de Caixa 2021 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 11.2 - Fluxo de Caixa 2022 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 11.3 - Fluxo de Caixa 2023 RoqueCorreia Automação;
- Doc. 12 - Relação de Credores Roque e Correia;





- Doc. 13 - Relação de Credores RoqueCorreia Automação;
- Doc. 14 - Imposto de Renda Sócio Paulo;
- Doc. 14.1 - Recibo de Imposto de Renda Sócio Paulo;
- Doc. 14.2 - Imposto de Renda Sócio Sérgio;
- Doc. 14.3 - Recibo de Imposto de Renda Sócio Sérgio;
- Doc. 15 - Relação Administradores Roque e Correia;
- Doc. 16 - Relação Administradores RoqueCorreia Automação;
- Doc. 17 - Relação de Bens Roque e Correia;
- Doc. 17.1 - Relação de Direitos Roque e Correia;
- Doc. 17.2 - Relação de Estoque Roque e Correia;
- Doc. 18 - Relação de Direitos RoqueCorreia Automação;
- Doc. 19 - Custas.

